



**RELATÓRIO
DE GESTÃO**

E

**CONTA DE
GERÊNCIA**

2016



É da competência do Órgão Executivo da Junta de Freguesia de Vila Nova de Anha, apresentar os Documentos de Prestação de Contas, referentes ao ano de 2016, cabendo à Assembleia de Freguesia a sua apreciação e votação, em conformidade com o disposto na alínea b) do n.º 2 do art.º 17º do Decreto-lei 169/99 de 18 de Setembro com a nova redação dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, bem como, coadjuvada pela Lei 75/2013 de 12 de Setembro.

Os documentos apresentados foram elaborados de acordo com o n.º2 do ponto 2 das Considerações Técnicas estabelecidas no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-lei n.º54-A/99, de 22 de Fevereiro (com as alterações introduzidas pela Lei n.º162/99, de 14 de Setembro).



Índice

MENSAGEM DO PRESIDENTE	4
INTRODUÇÃO	6
CARACTERIZAÇÃO DA JUNTA DE FREGUESIA	7
FUNÇÕES GERAIS.....	8
Dimensão Territorial e Protecção Civil.....	8
Dimensão Educativa, Social e Cultural	9
Dimensão Económica.....	13
ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	14
Receita.....	15
Despesa.....	16
CONSIDERAÇÕES FINAIS e AGRADECIMENTOS	17



MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2016 foi, de longe, o mais difícil ano de gestão autárquica. As dificuldades porque passou a economia nacional aliada à conjuntura e constantes interpelações judiciais por parte dos fornecedores, resultou naquilo que entendemos ser uma gestão difícil, tornando complicado o trabalho que tínhamos pela frente na Junta de Freguesia. Mesmo assim, tivemos sempre um objectivo enquanto autarcas desta freguesia. Não virar a cara à luta nem baixar os braços e “atacar” os problemas, fazendo acordos, negociando e tentando resolver problemas que resultam destes e de anteriores mandatos.

Por isso, firmes, continuamos a nortear a acção no objectivo de continuar a unir Vila Nova de Anha e criar uma freguesia mais viva, facilitando o diálogo e a entajuda, promovendo e ganhando, estando ao lado das associações e colocando sempre os Anhenses em primeiro lugar. A par disso empenhamos as nossas energias na resolução e na diminuição do passivo, efectuando acordos e contratos/compromissos de pagamento. Mesmo conscientes das dificuldades, horas a fio, concentrados no cumprimento da nossa função institucional, motivando-nos para os desafios, encontrando soluções para esta nova realidade.

Considero que a responsabilidade de quem lidera é sobretudo antecipar mudanças e prevenir necessidades futuras.

Para que isso seja uma realidade, como foi, é incontornável ter a capacidade de ler a envolvente, descodificar os sinais e incorporá-los na tomada de decisão.

Acredito que o êxito se deve compreender, essencialmente, à luz da capacidade que tivemos de, acima de tudo, resolver problemas “administrativos” relacionados com a saúde, a educação, a reforma administrativa e a prestação de serviço público.

Tivemos o mérito de nos mantermos firmes à nossa estratégia, orientada à resolução dos problemas de uma forma humilde, centrada no respeito entre as instituições.

Mantivemos Vila Nova de Anha, no contexto administrativo da reorganização administrativa com a sua identidade. A Escola do Monte da Ola, a sede do mega agrupamento escolar continua a crescer na sua actividade. Mantemos a extensão de saúde aberta a estação dos CTT, hoje a funcionar já num período de atendimento alargado, certificada é já uma referência no norte, pelo serviço público prestado .



A par disto a nossa “luta” diária de rasgar novos horizontes, de reconstruir e erguer novos muros, físicos apenas, de alargar mentes e caminhos/ruas, redescobrimo a nossa riqueza arquitectónica, cultural e social, conservando-a e recuperando-a, tem sido a nossa resposta. O Trabalho que os nossos incansáveis colaboradores têm potenciado.

A enorme capacidade de trabalho da equipa que lidero, permite-me hoje relevar a vontade de, comigo, não dar tréguas às dificuldades e fazer delas oportunidades para sermos, a cada dia, Vila Nova de Anha, maior.

E é isso que vamos continuar a desafiar, os limites da nossa dedicação e a certeza de decidir sempre em favor dos superiores interesses do Anhenses e da nossa Freguesia.

Para aproximar pessoas!

Rui Matos

Presidente da Junta



INTRODUÇÃO

É da natureza humana julgar que se pode fazer melhor. Estamos conscientes que é um facto. E é verdade que haverá, porventura, pessoas capazes de fazer melhor, diferente. Em Vila Nova de Anha, como em todos os lugares, sempre houve e sempre haverá quem critique, quem julgue que seria capaz de fazer melhor. É normal e comum isto acontecer, todavia, encaramos essa possibilidade e essa crítica, saudável até, por vezes, como fonte de inspiração para quem tem que decidir sobre as questões. A história da nossa Terra não foi nem nunca será feita de quem dela fala ou quem sobre ela teoriza, mas sim de quem a ajuda a construir. E nós, modestamente queremos ajudar a escrever algumas páginas desta bonita história de Vila Nova de Anha. Com verdade, transparência, segurança e rigor que temos vindo a imprimir ao longo deste caminho, difícil por vezes, mas gratificante sempre, onde todos os dias nos realizamos e nos entregamos às causas que defendemos.

Prestar contas é uma obrigação legal e moral, através da qual avaliamos e justificamos a execução do orçamento definido em Plano de Actividades. Este Relatório dá cumprimento a esta obrigação legal abordando as diversas componentes orçamentais, materializando os objectivos definidos e analisando os desvios verificados ou o incumprimento dos objectivos idealizados no Plano de Actividades de 2016.

Apesar das dificuldades sentidas, que condicionam algumas linhas orientadoras delineadas, transparece, neste relatório, o sentimento de dever cumprido.

Continuamos a assegurar a nossa função no sentido de continuar a cumprir com nobre e digna missão de construir um território dinâmico, atractivo e competitivo, onde cada Anhense tenha orgulho de aqui viver e onde cada cidadão que por aqui passe tenha vontade de voltar.

Assim, a Conta de Gerência do Ano de 2016 é o reflexo do cumprimento das regras e normas que orientam a contabilidade orçamental, nomeadamente, no que diz respeito à cabimentação e registo das operações de receita e despesa.

A informação relativa à prestação de contas da Junta de Freguesia de Vila Nova de Anha é apresentada nos seguintes mapas:

Controlo orçamental – Despesa;

Controlo orçamental – Receita;

Operações de tesouraria; Fluxos de Caixa; Relatório de gestão; Caracterização da Entidade.

CARACTERIZAÇÃO DA JUNTA DE FREGUESIA

A Junta de Freguesia tem a sua sede no Largo António Roleira Marinho, 37, com código postal 4935 – 308 Vila Nova de Anha.

Para cumprimento dos desafios constantes que se lhe deparam, a Junta de Freguesia integra no seu quadro recursos humanos de qualidade.

A estrutura orgânica da Junta de Freguesia é constituída por:

Presidente	Rui Jorge Ribeiro Martins de Matos
Secretário	Ana Sofia Lima Novo
Tesoureiro	José Carlos Oliveira Gonçalves

O horário de atendimento da Junta de Freguesia é realizado no seguinte horário:

Secretaria – De 2.^a a 6.^a feira:	
Manhã	9:00h – 12:30h
Tarde	16:30h – 20:00h
Executivo – 2.^a, 4.^a e 6.^a feira	
Tarde	19:00h – 20:00h

Os contactos da Junta de Freguesia são os que se seguem:

Telefone: 258 322 929

Fax: 258 322 929

E-mail: juntav.n.anha@sapo.pt

Página da Web: www.jf-vilanovadeanha.com

Facebook: Freguesia de Vila Nova de Anha



FUNÇÕES GERAIS

Dimensão Territorial e Protecção Civil

No âmbito do desenvolvimento, ordenamento e protecção à Comunidade, o Executivo tem tido uma acção de vital importância. O acompanhamento das solicitações ligadas à administração geral da freguesia, nomeadamente, quanto à questão da manutenção de serviços públicos na nossa terra que são motores de desenvolvimento e de afirmação colectiva.

Continuamos a assegurar o funcionamento da extensão de saúde, mantemos a importância estratégica de Vila Nova de Anha como freguesia referência a sul do Rio Lima, impulsionado e apoiando a sede do Mega Agrupamento, a EB 2,3 S do Monte da Ola, bem como contribuimos para a vitalidade e certificação do Posto CTT, entidades estas que geram fluxos e movimentos na nossa terra.

Nunca desistimos e, por isso, continuamos a apoiar o movimento associativo existente, sob a forma de apoio direto na concretização de algumas actividades conducentes à arrecadação de receitas, bem como através da realização de protocolos de colaboração.

A protecção civil é uma das actividades desenvolvidas pela junta de freguesia com a finalidade de prevenir riscos colectivos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, de atenuar os seus efeitos, proteger e socorrer as pessoas e bens em perigo quando aquelas situações ocorram.

Neste sentido, reforçamos as acções de prevenção dos fogos, incentivando e promovendo a limpeza das matas, terrenos e confrontações que possam colocar em risco a vida em comunidade.

Continuamos a apostar e investir esforços para a limpeza/manutenção de zonas de risco (valetas, aquedutos, presas, linhas de águas) evitando assim, o colapso que situações de catástrofe ambiental pudessem trazer. Trabalho que tem resultados visíveis na nossa freguesia. Continuamos, a exemplo do ano anterior, a realizar prestação de serviços de limpeza que geram fluxos e receita financeira em favor da Junta de Freguesia.

No âmbito da segurança a sinalização de trânsito reforçamos a mesma em diversas artérias, mudando e colocando nova sinalização, espelhos parabólicos e pinturas de via. A legibilidade

de uma via transmite uma imagem correta, fácil e rapidamente compreensível da sua natureza, do seu tipo de utilização e do comportamento que se deve adotar quando nela se circula. Assim, a melhoraria da sinalização vertical através da colocação de sinais ou painéis de sinalização que transmitem uma mensagem visual, graças à sua localização, à sua forma, à sua cor, ao seu tipo e ainda através de símbolos ou caracteres alfanuméricos, têm permitido reduzir riscos associados às nossas vias.

Continuamos a dar primordial atenção à marcação e sinalização do Caminho de Santiago, com uma intervenção muito firme no âmbito da implementação de uma medida do Programa desenvolvido pela CIM, Portugal 2020.

Dimensão Educativa, Social e Cultural

Os momentos difíceis que todos continuamos a viver em 2016, reforçaram o nosso “olhar e a nossa sensibilidade para questões da solidariedade. Proactivamente e de forma construtiva procuramos diminuir as contrariedades e sofrimentos dos que, por infortúnio, vêem as suas dificuldades aumentar. Desde o início do mandato este Executivo tem vindo a cultivar valores de solidariedade, o que lhe confere uma singularidade que é justo realçar. Desde logo, pelo esforço contínuo que tem vindo a fazer de retorno para as nossas crianças, pessoas mais carenciadas e idosos, pelas mais diversas formas. Reconhecer as diferenças e sermos solidários para com o nosso semelhante é um gesto de humildade e reconhecimento de que nem tudo passa exclusivamente pela nossa vontade, havendo situações que escapam ao nosso controlo e domínio. É neste domínio de preocupação e com o espírito que, no decurso de 2016, desenvolvemos as seguintes acções:

- Conclusão de uma medida 4 – Apoio a reconstrução de habitação.
- Participamos, no âmbito da CSIF, na dinamização de acções de recolha de produtos de higiene junto das grandes superfícies.
- Apoio social aos carenciados e crianças através da comparticipação em transportes públicos, refeições e material didáctico.
- Transporte e apoio logístico no acesso das crianças e idosos às actividades físicas.
- Continuação do apoio ao idoso em particular e a quase todos, na disponibilização de um técnico na junta, para o preenchimento do IRS.



No âmbito da **Educação**, o papel deste Executivo, nomeadamente na relação que estabelece com as escolas, é cada vez mais preponderante.

Disso é exemplo, ano após ano, o trabalho que temos feito na defesa do Agrupamento de Escolas e da manutenção da sua sede em Vila Nova de Anha.

Não temos dúvidas de que todos os estabelecimentos de ensino da Freguesia têm como parceiros fundamentais os pais e encarregados de educação. É por isso que temos sido persistentes na obtenção de uma interligação mais efectiva entre este movimento associativo (Associações de Pais) e a Junta de Freguesia, no sentido de um maior dinamismo porque as escolas não são apenas espaços onde se ministra o ensino curricular mas, é nossa convicção, de que estas são autênticos pólos de desenvolvimento, contribuindo para manter a nossa identidade cultural.

No que concerne ao apoio por nós efectuado, várias têm sido as iniciativas promovidas, independentemente das competências que nos são atribuídas:

- Transporte diário dos alunos ao longo do ano lectivo.
- Manutenção e reparações nas escolas, em electricidade, carpintaria e pichelaria.
- Atribuição de apoios escolares para as crianças mais carenciadas;
- Organização e transporte de crianças na época balnear, bem como colaboração e parceria com o Município de Viana do Castelo na organização dos Tempos Livres, “Férias de Verão e Páscoa” e Centros de Estudo;
- Cedência do mini autocarro para todas as actividades extra curriculares do Agrupamento de Escolas do Monte da Ola e Centros de Estudo;
- Apoio logístico e material no Corta Mato, organizado pelo Agrupamento do M Ola;

Relativamente à **Segurança e Ação Sociais**, durante o período em análise foram efetuadas as seguintes transferências, inerentes das competências legalmente estabelecidas:

- Transferência de 10.085,42 euros do Orçamento da autarquia para as contribuições da Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações;
- Transferência de 523,03 euros do Orçamento da autarquia para Seguros de Saúde e Acidentes de Trabalho.



A valorização e requalificação ambiental (**Salubridade /Ambiente**), tem sido uma preocupação constante, tendo sido implementadas as seguintes ações:

- Trabalhos de limpeza de valetas da rede viária/caminhos vicinais;
- Podas e limpezas dos jardins a cargo da Junta de Freguesia;
- Manutenção do troço Ecovia na Praia do Rodanho.
- Manutenção e limpeza dos acessos à Praia do Rodanho na época balnear;
- Manutenção do cemitério com execução de arranjo urbanístico nos aros;
- Limpeza e conservação do património edificado;
- Manutenção dos espaços verdes:
 - Adro da Igreja e Capela Senhor
 - Jardim do Largo António Roleira Marinho
 - Jardim do Largo da Matriz
 - Jardim do Largo do Monte da Ola
 - Lágrima da Avenida 9 de Julho
 - Envolvente da Escola dos Centenários
 - Loteamento do Liquito
 - Loteamento do Mariano
 - Largos das Oliveiras

No âmbito da recolha de lixo foram colocados novos equipamentos que reforçaram a recolha efectuada pelos SMSBVC, com maior oferta e aumento da capacidade.

Continuamos ainda, e assumimos, com deficiente concretização ao nível de saneamento básico, mas pugnamos todos os dias para permitir o acesso ao saneamento básico a todos os Anhenses. Investir no acesso ao saneamento básico é uma forma de dignificar a condição humana. Mas, todos nós sabemos que este tipo de investimento requer verbas avultadas, pelo que não depende somente de nós a sua concretização.

Pelo que aguardamos as promessas de execução do troço, na sua totalidade e infra estruturado até meio, da Rua Nova que culmina com um novo equipamento público, a Piscina do Centro Social Paroquial, bem como da Rua Benemérito João Sampaio e Travessa de S. Tiago.



Continuamos a apostar e exigir a remodelação da Avenida do Cruzeiro e envolvente ao Complexo Desportivo, bem como ao Loteamento do Vitorino (já em concurso e fase de execução) e pequeno troço da Rua de S. João com a Travessa das Camboas.

As actividades **Culturais e Desportivas** mereceram, em 2016, da parte do Executivo grande atenção e envolvimento, procurando continuamente promover, estimular, orientar e apoiar actividades culturais e desportivas com a colaboração das várias associações e colectividades da freguesia. Entendemos que a cultura e o desporto são factores importantes de desenvolvimento e de afirmação da nossa Freguesia.

Ao longo de 2015, as principais linhas de actuação foram:

- Organização, em colaboração com a Comissão de Pais, do 6.º desfile de Carnaval com a colaboração das associações;
- Atribuição de apoio logístico à Associação Desportiva e Cultural de Anha, Filarmónica, Agrupamento 452 São Tiago D'Anha, Associação de Caçadores, Grupo de Danças e Cantares da Casa do Povo de Vila Nova de Anha e Associação Musical de Vila Nova de Anha (continuamos parceria no projecto de recuperação da Escola dos Centenários);
- Participação da Junta nas Comemorações dos 40 anos da ADCA e 75 anos da Casa do Povo, bem como Homenagem a Maria Augusta Alpuim;
- Organização da Feira das Associações e Comemoração da Elevação de Vila Nova de Anha a Vila;
- Apoio logístico na organização das Festas em honra de S. Tiago, Sto. António e S. José;
- Organização da VI Semana Cultural, com a colaboração das associações e colectividades.
- Organização e criação do ambiente “Semana Santa” e Natal nos diversos lugares da freguesia.
- Protocolo com a ADCA para finalmente estarmos implantados nos Armazém;
- Protocolo com os CNE – Agrup. 452, para cedência de espaço no armazém para guarda e conservação dos seus materiais.



Dimensão Económica

Na vertente dos **Transportes e Comunicações**, melhoramos infra-estruturas para que esta Vila se transforme num dos melhores locais para se viver, para trabalhar e para descansar.

Neste sentido, em 2016, destacaram-se os seguintes projectos:

- Requalificação da Rua do Barroco.
- Continuamos a requalificar o acesso ao Largo das Camboas, nas Ruas da Padela e Travessa das Camboas, com construção de muros de difícil execução pelo desnível existente entre a rua e os terrenos confinantes.
- Colaboração na execução das obras de beneficiação da Rua do Noval;
- Conclui-se a reparação e remodelação da Rua Francisco Viriato, com novas infra-estruturas e pavimentação em semi penetração.
- Remodelação e execução de arranjos urbanísticos no Loteamento do Extremo (Rua e Beco do Extremo);
- Trabalhos na Rua da Estrada Nova, e na EN 13, com renovação de passeios, abrigos de passageiros e sinalização;
- Requalificação da Avenida 9 de Julho (Noval), com colocação placa recepção V N de Anha – Caminho de Santiago;
- Pintura eixo de via da Av.9 de Julho; Avenida de Anha e Avenida de Viana;
- Reparação da Travessa das Cambos, transitável a partir desta intervenção (muros suporte);
- Pavimentação e arranjo do Beco dos Penedos, com execução de conduta de escoamento de águas pluviais;
- Reparações e manutenção na Capela do Repouso e Cemitério;



ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

De acordo com o disposto no Decreto-lei n.º54-A/99, de 22 de Fevereiro (com as alterações introduzidas pela Lei n.º162/99, de 14 de Setembro), passamos a apresentar as contas relativas ao exercício de 2016.

As **Despesas Pagas** e as **Receitas Cobradas** no exercício de 2016 perfizeram um total de **138.742,85** euros e de **144.626,85** euros, respectivamente.

Constata-se um aumento de 4,37% nas Despesas Pagas e de 15,51% nas Receitas Cobradas, face ao período homólogo.

Estes valores correspondem a uma realização orçamental de **87,30%** e de **91%** do valor orçamentado, respectivamente.

No que concerne aos **Fluxos de Caixa**, o saldo para a gerência seguinte é de **16.960,28€**.

As **Receitas Próprias** foram de **26.686,05 (18,45%)**, face ao total da Receita Total Cobrada, correspondendo a uma realização orçamental de 144%, justificada essencialmente pelas receitas provenientes do IMI e do Cemitério.

As **Transferências do Poder Central** foram de **30.904,00€** e as **Transferências da Câmara Municipal** foram de **87.030,80 €**.



RECEITA

A Receita Total Cobrada Líquida registou uma redução de **14.294,65** euros, relativamente à dotação orçamental.

	2016	2015	Δ€2016/2015
Receita Total Cobrada	144.626,85€	120.208,42€	+19.418,43€ (+15,51%)
Receita Total Orçamentada	158.921,50€	209.560,50€	-50.639,00€ (-24,16%)

Relativamente à composição da Receita Total, constata-se o seguinte:

Descrição	Dotação 2016	Realizado 2016	% Execução 2016	ΔRealizado/Dotação
Receitas Correntes	140.321,50€	100.949,85€	72%	-39.371,35€
Receitas de Capital	18.600,00€	43.677,00€	235%	+25.077,00€
Total de Receitas	158.921,50€	144.626,85€	91%	

O quadro abaixo apresenta a composição mais detalhada da Receita Cobrada Líquida:

	2016
Receitas Próprias	26.686,05
Transferências da Câmara Municipal	87.036,80
Transferências do Poder Central (FFF)	30.904,00
Outras Receitas de Capital	00,00
Total das Receitas	144.626,85

**DESPESA**

A Despesa Total Paga registou uma redução de **20.178,65** euros, relativamente à dotação orçamental.

	2016	2015	Δ€2016/2015
Despesa Total Paga	138.742,85€	132.937,65€	+5.805,20€ (+4,37%)
Despesa Total Orçamentada	158.921,50€	209.560,50€	-50.639,00€ (-24,00%)

A execução orçamental da despesa paga foi de 87,30%, como se observa:

Descrição	Dotação 2016	Executado 2016	% Execução 2016
Despesas Correntes	122.671,50 €	111.943,36 €	91%
Despesas de Capital	36.250,00 €	26.799,49 €	74%
Total de Despesas	158.921,50 €	138.742,85€	87,30%

CONSIDERAÇÕES FINAIS E AGRADECIMENTOS

O ano a que nos reportámos foi, talvez o ano mais difícil na nossa gestão autárquica.

Foi um ano continuamente marcado por um quadro de forte restrição orçamental, exigindo determinação na contenção dos gastos públicos e rigor e responsabilização na gestão do bem público, acrescido dos processos de cobrança coerciva apresentados e movidos contra a Junta. Não obstante a imposição de acções fortemente orientadas para a contenção dos gastos e para uma melhor utilização dos recursos, muito enfocados no curto prazo, houve um esforço do Executivo, complementado com muita perseverança, competência e cumplicidade, para que os objectivos propostos para 2016 pudessem ser cumpridos.

Celebramos acordos que reduziram os valores em dívida.

Descrever o que passamos de nada adianta, até porque compreendemos motivações que a cada dia se acentuam relativamente ao Executivo.

Dúvidas sempre tivemos, meios e a necessidade de se atingir objectivos programados, não é fácil, quando forças que podiam e deviam ser parceiros, são contra poder.

Mas decidimos.

Ora bem, ora menos bem, mas sempre com o firme propósito de pensar sempre em fazer o melhor.

São os desafios permanentes, num alinhamento com o que foi prometido, mas sempre tendo em atenção a readaptação à evolução das circunstâncias, que criam em que relata um sentimento de insegurança quanto à forma, mas ao mesmo tempo de certeza quanto ao cumprimento do dever.

Insegurança natural para quem tem de transcrever com o maior exactidão possível a actividade desenvolvida por este Executivo que procura o rigor.

O ano de 2016 foi repleto de acontecimentos que são o somatório de muitas alegrias, dúvidas, momentos de euforia, contrabalançando com outros desânimos, mas sempre com a consciência de que fizemos tudo o que estava ao nosso alcance em prol de Vila Nova de Anha.

O risco de concebermos e executarmos ideias, projectos, é sempre elevado e ninguém tem o condão de, pura e simplesmente, fazer acontecer. Tudo o que foi realizado deve-se a uma



equipa de trabalho que dá o seu melhor, eivada no espírito construtivo e da vontade de servir a nossa freguesia.

Como consequência do actual panorama nacional e regional, a execução orçamental global foi superior a **85%**.

Este Executivo sente-se, ainda na obrigação de agradecer a colaboração, profissionalismo e empenho demonstrado ao longo do ano de 2016, por todos os funcionários e colaboradores da Junta de Freguesia, Associações e seus dirigentes, comissões e moradores dos lugares, na causa do serviço público.

Contudo, é com o espírito de dever cumprido que o Executivo apresenta à Assembleia de Freguesia o Relatório de Gestão e Conta de Gerência 2016, para que seja aprovado.



MAPAS DO POCAL